

**ATA N°. 11/2019 REUNIÃO ORDINÁRIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE CANTAGALO - IPSM.**

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala de atendimento do IPSM, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Cantagalo - IPSM, nomeados pelo Decreto nº. 125/2018. Iniciando a sessão, a Gestora de Investimentos deu as boas vindas a todos e expôs a pauta: a) avaliação dos rendimentos do mês e do período; b) panorama econômico; c) análise da posição dos investimentos da carteira do IPSM; d) assuntos gerais. Na sequência passou a palavra ao Presidente do Comitê Investimentos IPSM que apresentou o relatório do mês de outubro de 2019 que foi assinado por todos os membros. Em outubro foram feitas as seguintes movimentações:

- 1) aplicação saldo disponível na conta corrente 9230-4, no valor de R\$ 834,92 (oitocentos e trinta e quatro reais e noventa e dois centavos) no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS;
- 2) aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ 236.719,03 (duzentos e trinta e seis mil, setecentos e dezenove reais e três centavos). Analisado os fundos que compõe a carteira nesta instituição, fica decidido pela maioria dos presentes pela aplicação no fundo BB BB PREVID RF IRF-M 1+ FI;
- 3) resgate da conta 6890-X, no valor de R\$ 282.931,48 (duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e um reais e quarenta e oito centavos) do fundo BB PREVID RF PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS FI;
- 4) resgate da conta 6890-X, no valor de R\$ 5.146,50 (cinco mil, cento e quarenta e seis reais e cinquenta centavos) do fundo BB PREVID RF PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS FI.

No fechamento do mês tivemos R\$ 17.827.576,52 (dezesete milhões, oitocentos e vinte e sete mil, quinhentos e setenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) correspondente a 82,22% dos recursos no segmento do art. 7º, Inciso I, Alínea "b" e R\$ 3.845.750,73 (três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, setecentos e cinquenta reais e setenta e três centavos), correspondente a 17,74% no segmento do art. 7º, Inciso IV, Alínea "a"; totalizando R\$ 21.673.327,25 (vinte e um milhões, seiscentos e setenta e três mil, trezentos e vinte e sete reais e vinte e dois centavos) aplicado em fundos de investimentos; restando um saldo na conta movimento no valor de R\$ 9.050,20 (nove mil e cinquenta reais

e vinte centavos), correspondente a 0,04% do total dos recursos do IPSM, perfazendo um total de total R\$ 21.682.377,45 (vinte e um milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, trezentos e setenta e sete reais e quarenta e cinco centavos) o patrimônio líquido do IPSM. A rentabilidade da carteira foi: IRF-M (1,6831 %); IRF-M1 (0,5987%); IMA-B 5+ (4,6634%); IDKA 2 (1,2387%); IMA (1,7989%); IRF-M1+ (2,2196%); IMA-B (1,6392%); IMA-B5 (1,6392%); IPCA (1,7104%); CDI (0,4378%). Esse relatório, entre outras informações demonstra que no mês de outubro de 2019 o rendimento da carteira do IPSM ficou em 1,8151% no mês, superando em 1,22% a meta atuarial estabelecida em 0,60%. Neste mês foi possível atingir a meta atuarial acumulada com folga bastante significativa, gerando expectativas de melhoras no patrimônio líquido, abrindo horizonte para novas perspectivas de investimentos que estão sendo analisadas, para maior diversidade nos ativos que compõe a carteira, buscando assim uma rentabilidade ainda melhor. Quanto ao panorama político e econômico, o cenário internacional, o Fed reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p. e o crescimento do PIB no 3º trimestre surpreendeu as expectativas, a atividade segue sem pressão inflacionária, enquanto a incerteza global permanece. Com dados mais favoráveis de atividade e a perspectiva de melhora na relação comercial entre EUA e China. Na China, o PIB desacelerou no 3º trimestre, obtendo o menor crescimento em 27 anos, e a inflação ao consumidor segue pressionada por conta da gripe suína. A inflação não deve alterar a condução da política monetária expansionista, promovendo novos cortes de juros para atenuar o ritmo de desaceleração da atividade. No Brasil, o Copom reduz a Selic para 5,5% a.a. e sinaliza cautela nos próximos passos, dados recentes reforçam a melhora da economia brasileira, embora em ritmo gradual, e a inflação e os seus núcleos seguem em níveis confortáveis. No âmbito global, o cenário segue favorável para os países emergentes, com os estímulos monetários adotados nas principais economias, embora permaneça a incerteza acerca de uma desaceleração global mais intensa, mas reforça cautela em eventuais novos ajustes, já que os efeitos da política monetária têm impactos defasados na atividade e nos preços, o que eleva o risco da trajetória de inflação chegar a níveis acima da meta. A Reforma da Previdência aprovada em 2º turno no Senado Federal implicará uma economia de aproximadamente R\$ 800 bilhões nos próximos dez anos, de acordo com os cálculos do governo. A Selic


ainda deve cair mais meio ponto na última reunião do Banco Central do ano, em dezembro, para 4,5% ao ano, segundo indicação do Copom no comunicado divulgado na quarta-feira dia 30 de outubro. Quando a taxa básica de juros estava em dois dígitos, investimentos de renda fixa registravam uma rentabilidade alta. Hoje, os investidores precisam se empenhar mais para encontrar bons retornos. Como é um patamar inédito de juros básicos no país, a diversificação da carteira de investimentos nunca foi tão importante. Com a Selic em 5% ao ano, investimentos de renda fixa como poupança, CDBs com taxas pós-fixadas, fundos DI e títulos do Tesouro Selic pagam menos, já que seu rendimento é atrelado à taxa Selic ou à taxa DI, muito próxima da taxa básica de juros. Os investimentos financeiros efetuados pelo IPSM estão devidamente enquadrados na Resolução nº 3.922/2010 e alterações do Conselho Monetário Nacional, a qual delimita os limites de alocações dentre as diversas classes de ativos. As alocações dos recursos são realizadas de acordo com as limitações definidas na Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de administração; assim será mantida a carteira do IPSM, sendo analisadas perspectivas de novas alocações. Como todos os membros estavam de acordo com o apresentado, o relatório foi assinado e publicado no site do IPSM. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eu Susana Aparecida Borelli, Secretária deste Comitê, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os participantes.


Silvestre Kelnar

Presidente Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 07/11/2021


Eliana Reolon Brandelero

Gestora de Investimentos - Anbima CPA-10 18/06/2021


Susana Aparecida Borelli

Membro Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 17/08/2020